

Atuação do enfermeiro frente ao paciente com dor no pós-operatório imediato

Gabriela G Castro¹; Dalva M S Roland²

1 – Acadêmica do Curso de Enfermagem - FAMERP; 2 – Docente do Departamento de Enfermagem Geral – FAMERP, São José do Rio Preto.

Introdução: A dor é uma experiência subjetiva desagradável, sensitiva e emocional, associada com lesão real ou potencial dos tecidos. O controle da dor pós-operatória é o primeiro passo para a diminuição da morbi-mortalidade dos pacientes cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a habilidade dos alunos do curso de especialização em enfermagem em centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica e centro de material e esterilização para identificar a ocorrência de dor pós-operatória dos pacientes em recuperação pós-anestésica durante o período do ensino clínico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo realizado na recuperação pós-anestésica do Hospital de Base de São José do Rio Preto, mediante questionário sobre assistência de enfermagem perante a dor pós-operatória imediata. **Resultados:** Obteve – se que 72% sempre atuam frente à dor no pos operatório; 11,1% às vezes; 5,6% raramente e 11% nunca atuam. E que os meios mais utilizados no controle da dor foram administração de medicamentos prescritos, medidas de conforto, sistematização da assistência de enfermagem e protocolos pré definidos. **Conclusões:** Constatou-se que a atuação do enfermeiro no controle da dor está voltada para a administração de medicamentos e medidas de conforto. Desta forma, verifica-se a importância da avaliação da dor mediante um planejamento adequado para promover melhor reabilitação prevenindo danos. **Palavras-Chave:** Dor; pós operatório imediato, enfermagem.